



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI ( .ª)

PERGUNTA Número /77 /XI ( 2 .ª)

Expeça-se

Publique-se

25 10 12 11

O Secretário da Mesa

**Assunto:** Turismo da Natureza. Casas de abrigo na Serra da Malcata. Potencial turístico.

**Destinatário:** Ministra do Trabalho e da Segurança Social

*Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República*

Quase 30 anos depois da sua criação legal, a Reserva Natural da Serra da Malcata identifica-se cada vez mais como um potencial centro de Turismo Rural e de Natureza, assumindo assim uma grande importância, para o país e para uma região que procura apostar no turismo como uma das poucas opções de futuro e de fixação de populações.

Depois de vultuosos investimentos feitos nos anos 90 do século XX, as casas abrigo, integradas na Reserva Natural da Serra da Malcata, bem como as instalações-sede da reserva, possibilitam o alojamento de turistas em instalações muito bem enquadradas e que permitem uma visita única a uma das reservas europeias mais rica em termos de biodiversidade (aliás considerada em 1987 como Reserva Biogenética do Conselho da Europa).

Numa visita recente à Reserva pudemos verificar o potencial das casas abrigo – sem uso mas em aparente bom estado de conservação – e das quais se juntam fotos (casa do Major e casa da Ventosa).

Todavia este tipo de alojamento não está a ser aproveitado, nem está licenciado (conforme é referido no site do ICNCB em <http://portal.icnb.pt/ICNPportal/vPT2007-AP->



Malcata/Visitar+Area+Protegida/Onde+Ficar/Casas+de+Natureza/ )

Esta situação pode ser uma oportunidade para não só dotar aquela região de mais algum alojamento como pode ser considerada como um potencial de parceria entre serviços públicos que desta forma – e sem grandes acréscimos de custos – podem oferecer aos portugueses mais turismo aliás de características praticamente únicas no continente europeu.

Acresce a existência na serra da Malcata (junto à casa da Ventosa) de uma pista de aviação – (actualmente utilizada apenas no combate aos incêndios) a qual pode ser também uma mais-valia num tipo de turismo cada vez mais procurado mas sempre em respeito da natureza.

A Fundação INATEL (que em Portugal tem um papel decisivo no turismo social) tem hoje na sua rede alguns equipamentos com estas características (nomeadamente no distrito de Bragança) e que são um bom exemplo no aproveitamento do turismo no interior do país.

Independentemente do tipo de solução que se encontre para aquelas casas parece-nos contudo que a actual situação (de não aproveitamento e de praticamente abandono) é inaceitável pelo que apelamos a um entendimento entre os serviços públicos com potencial intervenção nas áreas do turismo e do ambiente e com a colaboração – sempre necessária – das autarquias envolvidas.

Palácio de São Bento, 27 de Setembro de 2010.

Deputado(a)s:

*Francisco de Azevedo*  
*António José*  

---

*Rita de Sá*  
*António*



